



15º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Gastroenterologia
Pediátrica**

19º CONGRESSO LATINO AMERICANO E
10º CONGRESSO IBERO AMERICANO DE
GASTROENTEROLOGIA, HEPATOLOGIA E NUTRIÇÃO

Centro de Convenções de Natal . RN . Brasil
26 a 29 de março de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Alimentar De Escolares Atendidos Em Uma Escola Creche Pública De Brasília - Df

Autores: ADNA MEDEIROS; ANDREA KAIRALA; CAIO MEDEIROS; CAMILA SEIXAS; LUANA NOGUEIRA; JOÃO BARBOSA; CAIO SANTOS; CAIO LIMA

Resumo: Introdução: Alimentação reflete no desenvolvimento fisiológico da criança. O hábito alimentar associado ao contexto social desenvolve-se mediante ingestão alimentar específica reiterada repercutindo este na fisiologia do indivíduo. Estudos demonstraram: a prevalência de obesidade/sobrepeso em meninas; a existência de maior domínio sobre conhecimento de nutrição entre crianças obesas/sobrepeso; e que o consumo de frutas e leite está presente na dieta de crianças obesas e não-obesas. Salienta-se que o IMC, parâmetro utilizado no estudo, é relevante por refletir a proporção do tecido adiposo na massa corporal. Estudos verificaram que a obesidade infantil está inversamente relacionada com a prática da atividade física sistemática. Objetivos: identificar o padrão alimentar de alunos em idade escolar em uma escola pública do Distrito Federal e fatores associados ao sexo. Metodologia: Realizou-se a captação das informações mediante atividade didática voltada à educação nutricional e avaliação direta mediante entrevista. Compõe-se a população de 33 crianças de 7 a 13 anos de idade, no ano letivo de 2013. Os dados obtidos foram analisados descritiva e estatisticamente de forma qualitativa e quantitativa, interpretados e agrupados para melhor explanação dos resultados. Resultados: Evidenciou-se irrelevante variação na média de IMC entre os sexos. Sendo a média geral 17,26. Na amostra 24,24% encontram-se na faixa de obesidade/sobrepeso com prevalência aumentada nas meninas (60,60% com IMC $<18,5$); 18,18% dos escolares referem ingestão de guloseimas como hábitos rotineiros e os demais relatam dieta equilibrada, a base de laticínios e hortaliças. A atividade física é praticada por 39,39% dos alunos, sendo a maior prevalência entre os meninos. Conclusão: O grupo apresenta índice elevado de crianças com obesidade/sobrepeso apesar de alta porcentagem de referência a boas práticas alimentares e exercício físico. O estímulo de hábitos de vida saudáveis deve ser incentivado nas escolas, por ser na infância que se fixam atitudes e práticas alimentares que poderão persistir por toda idade adulta.